

Relatório e Contas

30 junho 2024



Fundo de Investimento Mobiliário Aberto

Santander Private Dinâmico

Índice

1. Relatório de Gestão	3
1.1. Enquadramento macroeconómico	3
1.2. Política de investimento	7
1.3. Divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros (sfdr)	8
1.4. Evolução das unidades de participação	8
1.5. Performance	8
1.6. Custos e proveitos	10
1.7. Demonstração do património	10
1.8. Evolução dos ativos sob gestão	10
1.9. Valorimetria	10
1.9.1. Valores mobiliários	11
1.9.2. Instrumentos do mercado monetário	12
1.9.3. Instrumentos derivados	13
1.9.4. Câmbios	13
1.10. Remunerações atribuídas	13
1.11. Política de voto	14
1.12. Erros de valorização	14
1.13. Eventos subsequentes	14
2. Relatório de Auditoria	16
3. Balanço do Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Private Dinâmico referente ao período findo em 30 de junho de 2024	20
4. Demonstração dos Resultados do Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Private Dinâmico referente ao período findo em 30 de junho de 2024	23
5. Demonstração dos Fluxos de Caixa do Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Private Dinâmico referente ao período findo em 30 de junho de 2024	25
6. Divulgações às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2024	27

1. Relatório de Gestão

1.1. Enquadramento Macroeconómico

Economia Internacional

O semestre iniciou com o renovado otimismo num cenário de *soft landing*, o que fez com que os ativos de risco mantivessem a dinâmica positiva de novembro e dezembro do ano anterior. A economia dos EUA cresceu +3,3% anualizado no quarto trimestre de 2023, enquanto a taxa de desemprego se manteve em 3,7%. O índice de sentimento do consumidor atingiu um máximo de dois anos e meio, fazendo eco de sondagens anteriores. Apesar do crescimento lento, a Zona Euro evitou uma recessão técnica no quarto trimestre, com o PIB a manter-se estável.

Esta dinâmica ajudou as ações globais, com o S&P 500 (+1,7%) e o STOXX 600 (+1,5%) a alcançarem o terceiro ganho mensal consecutivo, apesar de as ações dos bancos regionais nos EUA terem caído, após os resultados negativos do NY Community Bancorp, arrastando o Índice Bancário Regional KBW (-6,8%). As ações chinesas não partilharam dos ganhos devido às preocupações com as perspetivas económicas no país, nomeadamente com a contração do setor imobiliário, tendo o CSI 300 cedido -6,3%.

Com os ataques dos rebeldes Houthi a navios comerciais no Mar Vermelho a causarem graves perturbações na cadeia de abastecimento, a geopolítica voltou a estar no foco dos investidores. Por sua vez, os EUA e o Reino Unido lançaram ataques aéreos contra os rebeldes Houthi, causando a subida dos preços de petróleo (Brent + 6,1%). As taxas de frete aumentaram significativamente, com o Índice Mundial de Contentores da Drewry a atingir os \$3.964 por contentor. Os custos quase triplicaram desde o final de outubro, depois de mínimos pós-pandemia. Um ataque de drones matou três funcionários dos EUA na Jordânia no final do mês, levantando preocupações sobre uma potencial escalada regional.

As obrigações soberanas também sofreram com a mensagem, por parte dos bancos centrais, de que cortes de taxas de juro no primeiro trimestre seriam prematuras, cortes esses que estavam totalmente descontados pelos mercados. Nesse sentido a probabilidade de cortes do BCE em março caiu de 65% para 23%. No final do mês, os títulos do Tesouro dos EUA tinham caído -0,2%, enquanto as obrigações soberanas do euro tinham caído -0,6%.

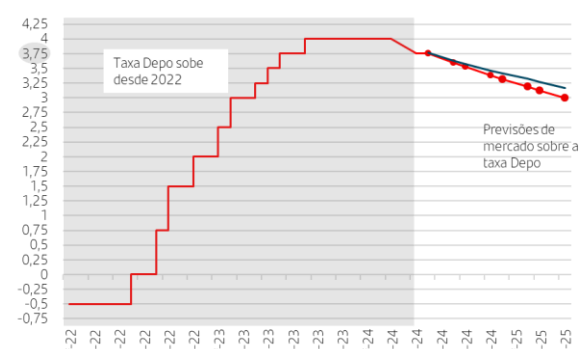
O mês seguinte ficou caracterizado pela continuação da forte performance dos ativos de risco, com vários índices de ações a atingirem máximos históricos. Nos Estados Unidos, o S&P 500 ultrapassou a marca dos 5.000 pontos pela primeira vez e, no Japão, o Nikkei ultrapassou o seu anterior recorde de 1989. O otimismo continuou a dever-se, em parte, ao entusiasmo contínuo em torno do potencial da Inteligência Artificial, tendo as 7 Magníficas registado o melhor desempenho em 9 meses.

Mas também, em termos macro, os dados globais continuam a ser robustos na sua maioria e a esperança de um *soft landing* aumenta. Por exemplo, o relatório sobre o emprego nos EUA relativo a janeiro revelou um aumento de 353 mil postos de trabalho não agrícolas, juntamente com revisões positivas para os dois meses anteriores. Além disso, o *ISM manufacturing* atingiu um máximo de 15 meses.

No que diz respeito à inflação, no entanto, registaram-se novas surpresas em alta, o que suscitou receios de que o caminho de regresso ao objetivo de 2% não seja fácil e levantou questões sobre se a economia enfrentaria uma "não aterragem". Em

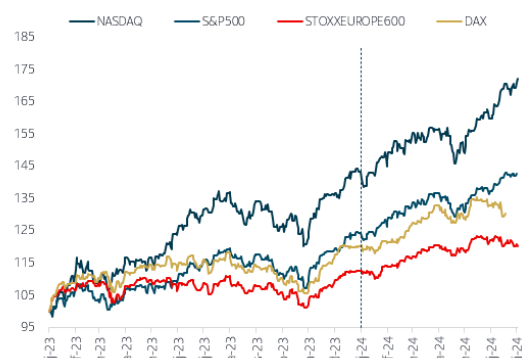
 Expectativas de taxa Depo com base nos €STRN forwards

Fonte: Bloomberg e cálculos SAM 02/07/2024 vs 31/05/2024



Por conseguinte, houve uma mudança discernível por parte dos investidores a favor de um ciclo de flexibilização de taxas mais gradual também que se contagiou ao BCE. Os *Bunds* (-1,8%), os *OATs* (-1,5%) e os *BTPs* (-1,1%) registaram descidas mensais, mas a um ritmo mais lento do que as *US Treasuries* (-2,4%). De facto, os *swaps* de índices *overnight* estavam a cotar com uma probabilidade de 87% de uma descida das taxas até ao final do mês, refletindo as expectativas persistentes nos mercados de que o BCE irá baixar as taxas na sua próxima reunião, em junho.

Evolução das ações desde janeiro de 2023



Fonte: Bloomberg e cálculos SAM 02/07/2024

Neste contexto, as ações registaram perdas e o S&P 500 (-4,1%). Apesar de uma recuperação no fim do mês, esta continuou a ser bastante estreita, e os 7 magníficos (-2,3%) voltaram a bater o S&P 500. Em contrapartida, o índice Russell 2000 de pequena capitalização (-7,0%) registou o seu pior desempenho mensal desde setembro de 2022. O índice MSCI EM registou um retorno total de +0,4% em abril, enquanto o STOXX 600 (-0,8%), na Europa, registou uma inversão após cinco semanas consecutivas de avanços.

Ao longo de abril, os mercados também se debateram com a escalada das tensões geopolíticas, especialmente no Médio Oriente levando o VIX a atingir os valores mais altos deste ano. No entanto, os preços do petróleo desceram novamente no final do mês, à medida que as tensões diminuíram e foi evitada uma nova escalada Brent (+0,4%, \$87,86/b).

O mês maio teve um bom começo, depois de a FED descansar os mercados quanto à possibilidade de uma próxima subida. Além disso, a FED afirmou que irá atrasar o ritmo da *quantitative tightening*. Isto foi ajudado pelo relatório de emprego dos EUA para abril, ao revelar um crescimento de apenas 175 mil postos, o menor valor em seis meses, o crescimento mais lento do emprego ajudou a aliviar as preocupações de que a economia estava a sobreaquecida.

Em meados do mês, os dados de inflação dos EUA de abril revelaram um IPC *core* de +0,29%, a taxa mais fraca deste ano.

Este contexto conduziu as ações a novos máximos históricos para S&P500 (+5,0%) e o STOXX 600 (+3,5%). Os títulos do Tesouro dos EUA recuperaram, com *yield* a 10 anos a encerrar em 4,34% em 15 de maio, contra 4,68% em abril. Os preços do petróleo cederam em maio, devido a um clima geopolítico mais calmo em comparação com abril, apoiando ainda mais esta tendência.

No entanto, a partir de meados do mês, a resiliência económica e uma inflação superior à prevista reforçou a narrativa sobre as taxas de juro "mais altas por mais tempo", levando os mercados a prever uma sequência muito mais gradual de descidas das taxas.

Evolução das obrigações desde 2023



Fonte: Bloomberg e cálculos SAM 02/07/2024

Na Europa, o *PMI* provisório da Zona Euro para maio atingiu um máximo de 12 meses, enquanto o BCE informou que os salários negociados aumentaram de +4,5% para +4,7% em termos anuais. Em maio, o IPC *core* aumentou para 2,9%. No final do mês, os investidores esperavam apenas 55bps de redução das taxas do BCE em dezembro, contra 66bps em abril. Ao longo de maio, a *yield* alemã a 10 anos aumentou 8 pontos base para 2,66%, com a venda de obrigações do Estado em toda a Zona Euro.

	2023	2024e
PIB EUA	2,40%	2,50%
Inflação EUA	4,20%	3,10%
PIB Zona Euro	0,50%	0,80%
Inflação Zona Euro	5,60%	2,40%
PIB Portugal	2,10%	1,90%
PIB Espanha	2,20%	2,50%
PIB China	4,70%	4,70%

Fontes: Santander Asset Management, Banco Santander Totta, FMI, Bloomberg. (e) Variações anuais estimadas.

A nível mundial, as obrigações do Tesouro estiveram sob pressão. Nos EUA, o *Conference Board* informou que a confiança dos consumidores melhorou em maio, enquanto as atas da FED mostraram que vários participantes expressaram a sua vontade de aumentar a reestrutividade da política económica se surgirem riscos inflacionistas. Os membros da FED foram mais restritivos no seu discurso, com o Governador Waller a afirmar que necessitava de mais dados antes de se sentir confortável em alterar o rumo da política monetária. Da mesma forma, o Vice-Presidente da FED afirmou que deveriam ficar parados até a política monetária exercer os seus efeitos na economia. O mês de junho viu o Banco Central Europeu (BCE) anunciar a sua primeira redução de taxas desde a pandemia, baixando a sua taxa de depósito em 25 pontos base para 3,75%.

Quatro dos bancos centrais do G10 já baixaram as taxas de juro este ano, depois de o Banco do Canadá ter anunciado a sua primeira descida de taxas do ciclo. Embora a Reserva Federal dos EUA não o tenha feito no segundo trimestre, o relatório de inflação de maio, revelou a inflação mais baixa desde agosto de 2021. Este facto serviu para reforçar as previsões de que a Reserva Federal continuaria a reduzir as taxas de juro e, na reunião de junho do FOMC, o ponto mediano continuou a indicar uma descida das taxas até ao final do ano. No entanto, as obrigações soberanas continuaram a registar dificuldades ao longo de todo o segundo trimestre, não conseguindo ganhar qualquer tração, fazendo com que as obrigações norte-americanas a 10 anos aumentassem 20 pontos base na sua *Yield* (4,40%) durante o trimestre.

Com a realização das eleições para o Parlamento Europeu no início de junho, os desenvolvimentos políticos voltaram a estar no centro das atenções. O Presidente francês Macron declarou a realização de eleições legislativas antecipadas, com a primeira volta marcada para 30 de junho. Na semana seguinte ao anúncio das eleições, o *spread* franco-alemão a 10 anos aumentou 29 pontos base, em resultado da significativa venda de ativos franceses. Com exceção da crise da dívida soberana em 2011, este foi o maior aumento semanal do *spread*. Além disso, este foi o pior resultado semanal para o CAC 40 desde março de 2022. No geral, o segundo trimestre marcou o pior desempenho trimestral do CAC 40 nos últimos dois anos (-6,6%), enquanto o *spread* franco-alemão a 10 anos aumentou +29bps para 80bps. O diferencial franco-alemão a 10 anos não registava um aumento tão grande numa base trimestral desde o quarto trimestre de 2011, durante o auge da crise soberana do euro.

A diferença persistente entre as ações das empresas com Mega capitalização e as restantes foi outra tendência recorrente durante o trimestre. No segundo trimestre, por exemplo, as 7 magníficas ganharam mais 16,9%, contribuindo para o terceiro ganho trimestral consecutivo de 4,3% do S&P 500. No entanto, houve fraqueza noutras sectores, com o Russell 2000 de pequena capitalização a cair -3,3% e o S&P 500 de igual ponderação a cair -2,6%. Após um ganho muito robusto de +21,6% no primeiro trimestre, o STOXX 600 na Europa subiu apenas 1,6% e o Nikkei no Japão desceu 1,9%.

Economia Portuguesa

No segundo trimestre de 2024, a economia portuguesa continuou a mostrar sinais de crescimento. De acordo com a estimativa rápida do Instituto Nacional de Estatística (INE), o PIB cresceu 0,8% QoQ e 1,5% em termos homólogos. Este crescimento foi impulsionado pelo aumento do investimento e das exportações, superando as expectativas iniciais.

A inflação em Portugal tem seguido uma trajetória descendente ao longo do segundo trimestre de 2024. Em junho, a taxa de inflação anual foi estimada em 3,1%, uma redução significativa em relação aos 3,8% registados no mês anterior. Esta tendência de queda é consistente com as previsões da Comissão Europeia e da OCDE, que apontam para uma inflação anual de 2,4% em 2024.

O mercado de trabalho em Portugal manteve-se relativamente estável no segundo trimestre de 2024. A taxa de desemprego ajustada sazonalmente foi estimada em 6,5% em maio, um ligeiro aumento de 0,1 pontos percentuais em relação ao mês anterior. Este aumento pode ser atribuído a uma ligeira desaceleração na criação de novos empregos, embora a taxa de desemprego continue a ser uma das mais baixas dos últimos anos.

Portugal continua a destacar-se no contexto europeu, com um crescimento económico superior à média da Zona Euro. Enquanto a Zona Euro registou uma variação em cadeia do PIB de 0,3% no primeiro trimestre de 2024, Portugal cresceu 0,7% no mesmo período e manteve um crescimento robusto no segundo trimestre. Este desempenho positivo é atribuído à aceleração do consumo privado e ao aumento das exportações.

Portugal continua a apresentar um saldo positivo nas contas públicas, com uma trajetória descendente do endividamento. A dívida pública caiu para 99,1% do PIB em 2023 e espera-se que continue a diminuir, embora a um ritmo mais lento. A Comissão Europeia projeta que o rácio da dívida pública caia para 95,6% em 2024 e 91,5% em 2025.

No segundo trimestre de 2024, a economia portuguesa demonstrou resiliência e crescimento, impulsionada pelo aumento do investimento e das exportações. A inflação tem mostrado uma tendência de queda, e as contas públicas mantêm-se positivas com uma redução gradual do endividamento. Portugal continua a crescer a um ritmo superior à média europeia, destacando-se no contexto da Zona Euro.

Fontes: GEE: Indicadores – GEE, ECO: Banco de Portugal mais otimista. Portugal cresce 2% em 2024, PÚBLICO: Economia portuguesa cresce 0,7% no primeiro trimestre, e Portugal: Consultar os principais indicadores económicos, Comissão Europeia: Previsões económicas do inverno de 2024, idealista/news: PIB português cresce 1,5% em termos homólogos e 0,8% em cadeia, Jornal de Negócios: Banco de Portugal prevê que PIB só suba 1,2% em 2024).

1.2. Política de Investimento

Ao longo do último semestre assistimos ao bom comportamento dos ativos de risco, tanto das ações como das obrigações. Graças às tecnologias e ao impulso da Inteligência Artificial, os principais índices de ações continuaram a tendência positiva do ano passado, chegando a máximos históricos nos principais índices de mercados desenvolvidos. Por outro lado, os mercados obrigacionistas registaram uma maior volatilidade, tanto na Europa como nos EUA. As publicações mensais de dados económicos, especialmente da inflação, foram influenciando os mercados. Outro fator determinante nos mercados na primeira parte do ano foram as múltiplas eleições que se realizaram.

No que respeita ao posicionamento do fundo, a gestão manteve ao longo de todo o semestre a sobreponderação ao mercado acionista, especialmente aos EUA. Esta posição foi gerida de forma tática com coberturas, para proteger a carteira de cenários inesperados. Como por exemplo, na primeira semana de abril, antes das fortes quedas dos principais índices, a gestão aproveitou para proteger a carteira, com estratégias de cobertura com opções, que mais tarde encerraram, obtendo mais-valias com estas estratégias. Além disto, ao longo do semestre a gestão aumentou ligeiramente a exposição emergente, aproveitando as fortes quedas iniciais. No final do semestre a exposição a ações era de 56,7%.

Na componente de obrigações, a gestão foi aumentando a *duration* da carteira, à medida que as *yields* subiam para níveis muito atrativos no medio prazo. Adicionalmente, a gestão implementou estratégias de subida com opções de obrigações do governo alemão, e aproveitou a alta volatilidade, para posteriormente diminuir e tomar mais-valias. No final do semestre, o nível de *duration* era de 2,09 anos.

Em termos cambiais, a gestão continua a apostar no dólar frente ao euro, apoiados pela força da economia norte-americana.

No primeiro semestre de 2024 o fundo obteve uma rentabilidade muito positiva, especialmente graças à componente acionista norte-americana. A exposição acionista foi a que mais contribuiu para a totalidade da rentabilidade do fundo. A componente de obrigações teve um comportamento misto: as obrigações de governo foram as que tiveram um pior comportamento, reduzindo

a rentabilidade total do fundo, mas as obrigações corporativas obtiveram uma rentabilidade positiva. No que diz respeito a moedas, a aposta no dólar trouxe uma rentabilidade positiva, graças à apreciação frente ao euro.

1.3. Divulgação de Informações Relacionadas com a Sustentabilidade no Setor dos Serviços Financeiros (SFDR)

Em 9 de dezembro de 2020 foi publicado o Regulamento (UE) 2019/2088, de 27 de novembro de 2019, relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros.

A divulgação sobre a promoção de características ambientais ou sociais e dos investimentos sustentáveis é a que consta nas “Divulgações relativas ao regulamento de divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor de serviços financeiros (NÃO AUDITADO)” em anexo ao relatório anual.

1.4. Evolução das Unidades de Participação

A evolução histórica das Unidades de Participação do Fundo e o respetivo valor unitário das mesmas nos últimos anos foi a seguinte:

Ano	Número de Unidades de Participação	Valor da Unidade de Participação (€)
2014	1 829 823	5,2184
2015	2 536 756	5,4450
2016	2 226 442	5,4810
2017	3 114 425	5,7772
2018	3 340 671	5,2810
2019	2 886 432	6,0370
2020	2 740 113	6,2798
2021	3 475 668	7,0618
2022	3 178 735	5,9769
2023	2 613 217	6,4907

Em 30 de junho de 2024, o valor líquido global do Fundo ascendia a 16 104 115,45 euros, repartidos por 2 321 494 unidades de participação, sendo o valor unitário de cada unidade de participação de 6,9370 euros.

1.5. Performance

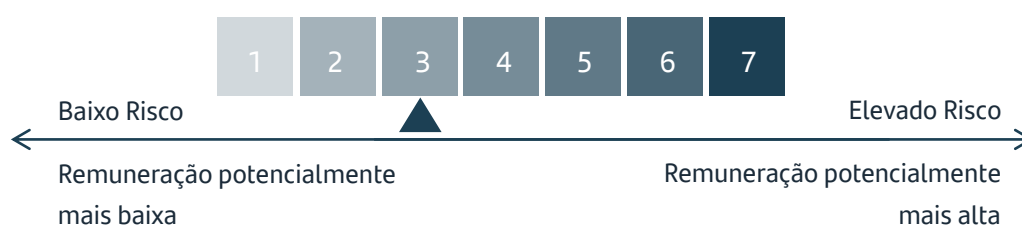
A evolução histórica das rendibilidades e risco do Fundo nos últimos anos foi a seguinte:

Ano	Rendibilidade	Classe de Risco
2015	4,46%	4
2016	0,67%	5
2017	5,40%	4
2018	-8,59%	4
2019	14,32%	4
2020	4,02%	5
2021	12,45%	4
2022	-15,36%	5
2023	8,6%	3

Fonte: APFIPP e SAM SGOIC

À data de 30 de junho de 2024, a rendibilidade era de 11,14% (dados referentes aos últimos 12 meses) e o indicador de risco SRI era de 3.

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do Indicador Sumário de Risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).



Notas:

- O Fundo de Investimento Mobiliário Aberto - Santander Private Dinâmico alterou a política de investimento a 6 de setembro de 2021;
- Com a entrada em vigor no início de 2023 do Regulamento (UE) Nº 1286/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho de 26 de novembro de 2014 que pretende harmonizar a informação prestada aos investidores, entre as quais a informação do indicador de risco, este indicador foi, de acordo com os critérios de cálculo estabelecidos, atualizado para um nível de risco 3, conforme consta do Documento de Informação Fundamental (DIF) publicado no site CMVM.

Comissões suportadas pelo Fundo e Participantes

Nos últimos 3 anos:

- Não houve alterações significativas ao nível dos custos suportados pelo Fundo nomeadamente custos de transação, taxa de supervisão e custos com o Revisor Oficial de Contas;
- O fundo suportou comissões de manutenção de saldos de conta entre agosto de 2020 e outubro de 2022, situação que já não se verifica a partir dessa data.

1.6. Custos e Proveitos

Descritivo	2024-06-30	2023-06-30	Variação	
			Absoluta	Relativa
Proveitos				
Juros e Proveitos Equiparados	30 447	51 282	-20 835	-41%
Rendimento de Títulos	33 937	18 133	15 804	87%
Ganhos em Operações Financeiras	3 927 338	4 353 977	-426 639	-10%
Reposição e Anulação de Provisões	0	0	0	0%
Provisões para Encargos	0	0	0	0%
Outros Proveitos e Ganhos Correntes e Eventuais	1 395	343	1 052	307%
Total	3 993 118	4 423 735	-430 617	-10%
Custos				
Juros e Custos Equiparados	4 150	13 914	-9 764	-70%
Comissões e Taxas	142 945	171 365	-28 420	-17%
Comissão de gestão	124 427	139 706	-15 278	-11%
Comissão de depósito	2 903	3 260	-357	-11%
Outras comissões e taxas	15 615	28 399	-12 785	-45%
Perdas em Operações Financeiras	2 735 838	3 411 066	-675 228	-20%
Impostos	9 237	10 388	-1 150	-11%
Provisões para encargos	0	0	0	0%
Outros Custos e Perdas Correntes e Eventuais	1 401	489	912	186%
Total	2 893 572	3 607 222	-713 650	-20%
Resultado do Fundo	1 099 546	816 513	283 033	35%

1.7. Demonstração do Património

Descritivo	2024-06-30	2023-12-31
Valores mobiliários	14 970 696	15 872 770
Saldos bancários	959 816	958 814
Outros ativos	215 413	179 666
Total dos ativos	16 145 925	17 011 249
Passivo	41 810	49 688
Valor Líquido do OIC	16 104 115	16 961 561

1.8. Evolução dos ativos sob gestão

Descritivo	30.06.2024		31.12.2023	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo
Instrumentos financeiros admitidos, em processo de admissão ou não admitidos à negociação em plataformas de negociação	14 980 370	92,78%	15 880 008	93,35%
Instrumentos Financeiros admitidos à negociação em Plataformas Negociação (PN)	11 834 007	73,29%	13 740 309	80,77%
<i>Titulos de dívida pública</i>	1 921 129	11,90%	3 442 576	20,24%
<i>Unidades de participação/ações de OIC que não OII (ETFs)</i>	9 917 350	61,42%	10 288 489	60,48%
<i>Opções</i>	(4 472)	-0,03%	9 244	0,05%
Instrumentos Financeiros não admitidos à negociação em PN	3 146 363	19,49%	2 139 699	12,58%
<i>Titulos de dívida pública</i>	12 234	0,08%	-	0,00%
<i>Unidades de participação/ações de OIC que não OII</i>	3 134 129	19,41%	2 139 699	12,58%
Total do ativo	16 145 925	92,78%	17 011 249	93,35%

1.9. Valorimetria

Para dar cumprimento ao disposto no artigo 42.º do Regulamento CMVM n.º 2 / 2015, a SAM SGOIC, enquanto entidade responsável pela gestão do OIC identifica os seguintes critérios e metodologias adotados e os pressupostos utilizados para a valorização das diferentes categorias de ativo que integrem a carteira, com especial destaque para os valores não negociados em mercado regulamentado ou equiparados

1.9.1. Valores mobiliários

O valor da unidade de participação dos OIC geridos é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do Fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira. Para efeitos de valorização dos ativos que integram o património do OIC, as 17 horas GMT representam o momento de referência relevante do dia.

As fontes de preços são obtidas via sistema Bloomberg através da aplicação Data License, sem prejuízo de, segundo o tipo de ativo a avaliar, se utilizarem outros canais, como informações remetidas por market makers (email, correio) ou divulgadas em websites, ou outros.

Como regra, os valores mobiliários referidos na política de investimentos deverão ser admitidos à negociação no Mercado Regulamentado de qualquer Estado-membro da União Europeia, podendo ainda ser admitidos à negociação noutros mercados, nomeadamente, e a título de exemplo: NYSE, Bolsa de Valores de Zurique, Bolsa de Valores de Tóquio e Bolsa de Valores de São Paulo.

Ações

A valorização dos valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação disponível no momento de referência relevante do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do OIC. Havendo diversas praças a cotar a mesma ação, regra geral, preço é obtido através da praça em que os valores tenham sido transacionados aquando da entrada em carteira.

Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho disponível.

A valorização dos valores mobiliários em processo de admissão à cotação será feita tendo por base a última cotação conhecida, no momento de referência relevante, das ações da mesma espécie emitidas pela mesma entidade e admitidas à negociação atendendo às condições de fungibilidade e liquidez entre as emissões.

Relativamente aos aumentos de capital, os direitos avaliam-se ao seu valor teórico até que cotizem.

No respeitante a ações não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados, as mesmas serão avaliadas com recurso a modelos teóricos considerados adequados pela SAM para as características do ativo a avaliar e aprovados pelo Comité de Riscos. Alternativamente, poderá a sociedade gestora utilizar o valor da oferta firme divulgado por market makers.

Fundos de investimento de terceiros

O presente número aplica-se a todos os fundos não geridos pela SAM SGOIC – Fundos de Investimento geridos por terceiros, nomeadamente, Fundos Mobiliários, Exchange Trade Funds (ETFs), Fundos de Investimento Alternativo, Private Equity, Fundos de Investimento Imobiliário, Fundos de Capital de Risco, entre outros.

Em relação aos Fundos Mobiliários, não geridos pela SAM, e ETFs obtém-se a valorização através da Bloomberg utilizando o valor da última unidade de participação disponível no momento de referência relevante do dia, que em regra coincide com o valor de fecho do dia anterior (d-1).

Para os restantes tipos de fundos mencionados, como norma utiliza-se a informação disponibilizada pela sociedade gestora dos mesmos, via website, email, correio ou outro tipo de informação que permita aferir o valor a utilizar.

Títulos de dívida (obrigações)

No caso de valores representativos de dívida, e quando a SAM considera que, por falta de representatividade das transações realizadas no mercado em que esses valores estejam cotados ou admitidos à negociação, a cotação não reflete o seu presumível valor de realização, ou nos casos em que esses valores não estejam admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, será utilizada a cotação que de acordo com os critérios implementados na SAM melhor reflita o presumível valor de realização dos títulos em questão (bid price), no momento de referência relevante do dia.

A cotação dos títulos de dívida será obtida com recurso a:

1. Sistemas internacionais de informação de cotações como a Bloomberg (via *Data License*), onde a seleção dos contribuidores é feita com base naqueles que se consideram melhor refletirem a informação disponível no mercado, sendo sempre uma oferta presumível do valor de realização. Neste caso, também se aplica o mesmo critério de utilização do último preço disponível no momento de referência relevante do dia.
2. Junto de *market makers* que a SAM escolha, onde será utilizada a melhor oferta de compra dos títulos em questão, ou na impossibilidade da sua obtenção o valor médio das ofertas de compra.

Em ambas as situações referidas em 1) e 2) têm que ser observados os seguintes pressupostos:

- Excluem-se as ofertas de compra firmes de entidades que se encontram em relação de domínio ou de grupo com a SAM SGOIC;
- Desconsideram-se médias que incluam valores cuja composição e/ou critérios de ponderação sejam desconhecidos, tais como, BVAL, BGN.

No caso de instrumentos representativos de dívida, serão ainda considerados os seguintes mercados especializados: Mercado especial de dívida pública (MEDIP); MTS; outros mercados não regulamentados, com sistemas de liquidação reconhecidos e de utilização corrente, tais como Clearstream ou Euroclear, onde estejam salvaguardadas as condições que têm como objetivo assegurar a liquidez e a adequada avaliação dos títulos objeto de transação.

3. Na situação de indisponibilidade do referido nos pontos 1. e 2., poderão ocorrer duas situações distintas:
 - Títulos que são valorizados com preços fornecidos por entidades financeiras de reconhecida credibilidade no mercado em que os ativos em causa se enquadram, desde que estas entidades não se encontrem em relação de domínio ou de grupo, nos termos dos artigos do Código dos Valores Mobiliários, com a Entidade Gestora. Estes preços podem ser extraídos de páginas da Bloomberg ou recebidos via correio eletrónico;
 - Aplicação de modelos teóricos que a SAM considere apropriados, atendendo às características do título. A título de exemplo, descontando os fluxos de caixa estimados para a vida remanescente do título a uma taxa de juro que reflita o risco associado ao ativo. Com o objetivo de aferir da validade e fiabilidade do modelo, recorre-se à comparação direta com títulos semelhantes. A aprovação destes modelos é da competência do Comité de Riscos da SAM.

1.9.2. Instrumentos do mercado monetário

Para instrumentos do mercado monetário representativos de dívida, que sejam líquidos e transacionáveis, nomeadamente os bilhetes do tesouro, normalmente utilizam-se as cotações obtidas através de Sistemas internacionais de informação de cotações como a Bloomberg (via *Data License*), seguindo os critérios já explicados para os títulos representativos de dívida.

Para os restantes instrumentos do mercado monetário, com prazo inferior a um ano, cujo valor possa ser determinado com precisão a qualquer momento, nomeadamente, certificados de depósito, papel comercial, e depósitos a prazo, a sua valorização será efetuada, na falta de preços de mercado, com base no reconhecimento diário do rendimento inerente à operação.

1.9.3. Instrumentos derivados

Os instrumentos financeiros derivados cotados deverão ser negociados em Bolsas e mercados regulamentados da União Europeia. Acessoriamente poderá investir ainda nos mercados CBOT, EUREX, Hong Kong Futures Exchange, Tokyo International Financial Futures Exchange e LIFFE.

O OIC poderá ainda transacionar instrumentos financeiros derivados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral desde que satisfaça os seguintes requisitos:

1. Os ativos subjacentes sejam instrumentos financeiros tais como índices financeiros, taxas de juro, de câmbio ou divisas nos quais o fundo possa efetuar as suas aplicações, nos termos dos documentos constitutivos;
2. As contrapartes nas operações sejam instituições autorizadas e sujeitas a supervisão prudencial, de acordo com critérios definidos pela legislação da União Europeia, ou sujeitas a regras prudenciais equivalentes; e
3. Os instrumentos estejam sujeitos a avaliação diária fiável e verificável e possam ser vendidos, liquidados ou encerrados a qualquer momento pelo seu justo valor, por iniciativa do fundo.

Na valorização de instrumentos derivados admitidos à negociação em mercados regulamentados, utilizar-se-á a última cotação divulgada pelos respetivos mercados no momento de referência relevante do dia. Não existindo cotação porque se trata de um instrumento derivado não admitido à negociação, ou no caso de a cotação existente não ser considerada representativa pela SAM, esta seguirá um dos dois métodos:

1. Os valores disponíveis no momento de referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do OIC das ofertas de compra e venda difundidas por um *market maker* da escolha da Sociedade Gestora;
2. Valores obtidos utilizando modelos teóricos que, no entender da Sociedade Gestora sejam considerados adequados às características do instrumento a valorizar. Estes modelos consistem na atualização dos cash-flows futuros para calcular o valor atual das posições em carteira, líquidos dos pagamentos a efetuar, descontados às taxas de juro implícitas na curva de rendimentos para o período de vida do instrumento em questão.

1.9.4. Câmbios

No que respeita à valorização cambial, os ativos denominados em moeda estrangeira serão avaliados em função das últimas cotações conhecidas no momento de referência relevante do dia de valorização, divulgadas pelo Banco de Portugal, ou alternativamente, por agências internacionais de informação financeira mundialmente reconhecidas, como a Bloomberg.

A valorização dos forwards cambiais é feita diariamente, calculando o diferencial entre a taxa cambial contratada e a taxa spot.

1.10. Remunerações Atribuídas

O Montante total das remunerações atribuídas pela SAM no exercício económico findo a 30 de junho de 2024, aos seus 28 (vinte e oito) colaboradores, subdivide-se em remunerações fixas e variáveis:

1. A título de remunerações fixas: 800 879 €; e,
2. A título de remunerações variáveis: 151 075 €.

Montante Agregado de Remunerações

O montante agregado da remuneração, discriminado por categorias de colaboradores, é o seguinte:

- Membros executivos dos órgãos sociais (2 colaboradores): 153 905 €;
- Colaboradores cujas atividades tem um impacto significativo no perfil de risco do OIC (1 colaborador): 46 582 €;

- Restantes colaboradores (25 colaboradores): 751 468 €.

As remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da Sociedade. Durante o primeiro semestre de 2024 não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

As remunerações variáveis correspondem a estimativas aproximadas.

1.11. Política de Voto

No âmbito das suas atividades, a SAM SGOIC tem o dever fiduciário de atuar no melhor interesse dos seus investidores. De acordo com os padrões de mercado, para atingir esse objetivo, um dos aspetos que a SAM leva em consideração diz respeito ao exercício dos direitos de voto, de forma eficaz e responsável.

O Grupo Santander Asset Management (SAM Investment Holdings S.L.) dispõe de uma Política de Voto, que foi estabelecida como um marco global de aplicação transversal em todas as entidades do Grupo, aprovada em dezembro de 2020 (disponível na página da internet da Santander Asset Management Global - Sección Sostenibilidad). A partir deste documento, a SAM SGOIC definiu e fez aprovar a sua própria Política, aplicável ao nível local (que pode ser consultada na página web institucional da sociedade em www.santander.pt)

Esta Política, aprovada em abril de 2024, estabelece as diretrizes a considerar no processo de voto em Assembleias Gerais de Acionistas de Sociedades cotadas em que os veículos sob gestão da SAM SGOIC investem. A Política encontra-se alinhada com a legislação aplicável e com os normativos voluntários que promovem as melhores práticas e é consistente com os objetivos respetivos de cada veículo.

A informação necessária para decidir o voto emerge de diversas fontes que incluem a análise interna da SAM e a utilização de serviços de proxy advisors (Institutional Shareholder Services y Glass Lewis). Os serviços de proxy advisors contempla a análise da informação "ASG" de forma a poder incorporá-la nas recomendações de voto com base em modelos e melhores práticas.

Principais números em 2023

A informação detalhada das atividades de voto pode ser consultada na página web institucional da Sociedade em <https://www.santander.pt/institucional/empresas-do-grupo/santander-asset-management/politicas>.

Da mesma forma, no relatório de voto da Sociedade (disponível em www.santander.pt/pdfs/investor-relations/santander-asset-management-sgoic/politicas-sam-sgoic/politica-voto-sgoic/SAM_PT_Relatorio_Exercicio_Voto_2023.pdf) são explicados os principais motivos que levaram a sociedade a votar desfavoravelmente (contra) ou a abster-se em algumas ocasiões, sempre alinhados com as melhores práticas, a regulamentação e com os padrões internacionais e locais de referência aplicáveis em cada caso.

1.12. Erros de Valorização

No exercício económico findo a 30 de junho de 2024 não houve publicidade de erros na valorização das unidades de participação do organismo de investimento coletivo, conforme divulgado no site da CMVM.

1.13. Eventos Subsequentes

Para o período ocorrido entre o termo do período de relato (30 de junho de 2024) e o da elaboração do presente Relatório, não existiu nenhum evento assinalável.

Lisboa, 26 de agosto de 2024

2. Relatório de Auditoria

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Private Dinâmico** (ou Fundo), gerido pela Santander Asset Management - SGOIC, SA (a Sociedade Gestora), que compreendem o balanço, em 30 de junho de 2024 (que evidencia um total de 16 145 925 euros e um total de capital do Fundo de 16 104 115 euros, incluindo um resultado líquido de 1 099 546 euros), a demonstração dos resultados, e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao semestre findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Private Dinâmico, em 30 de junho de 2024, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao semestre findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras* abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Sociedade Gestora é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares; (iii) criação e manutenção de um sistema

de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) avaliação da capacidade do Fundo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Sociedade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade Gestora do Fundo;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório.

Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;

- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação da Sociedade Gestora do Fundo, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 29 de agosto de 2024



João Guilherme Melo de Oliveira
(ROC n.º 873, inscrito na CMVM sob o n.º 20160494),
em representação de BDO & Associados - SROC

3. Balanço do Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Private Dinâmico referente ao período findo em 30 de junho de 2024

(valores em Euros)

BALANÇO

Data: 2024-06-30

ACTIVO						CAPITAL E PASSIVO				
Código		2024-06-30			2023-12-31		Código		2024-06-30	2023-12-31
		Bruto	Mv	m/vP	Líquido	Líquido				
	Outros Activos									
32	Activos Fixos Tangíveis das SIM						61	Unidades de Participação	11 807 471	13 068 086
33	Activos Fixos Intangíveis das SIM						62	Variações Patrimoniais	1 019 382	1 517 759
	<i>Total Outros Activos das SIM</i>						64	Resultados Transiçados	2 377 716	903 635
	Carteira de Títulos						65	Resultados Distribuídos		
21	Obrigações	1 894 310	32 054	(2 673)	1 923 691	3 435 337	66	Dividendos antecipados das SIM	1 099 548	1 474 081
22	Ações							<i>Total do Capital do OIC</i>	<u>16 104 115</u>	<u>16 961 581</u>
23	Outros Títulos de Capital							Provisões Acumuladas		
24	Unidades de Participação	11 046 342	2 016 600	(11 464)	13 051 478	12 428 189	481	Provisões para Encargos		
25	Direitos	4 449	30 471	(39 393)	(4 473)	9 243		<i>Total de Provisões Acumuladas</i>		
26	Outros Instrumentos da Dívida							Tercelros		
	<i>Total da Carteira de Títulos</i>	<u>12 945 101</u>	<u>2 079 125</u>	<u>(53 530)</u>	<u>14 970 696</u>	<u>15 872 770</u>	421	Resgates a Pagar aos Participantes		
	Outros Activos						422	Rendimentos a Pagar aos Participantes		
31	Outros activos						423	Comissões a Pagar	33 482	34 720
	<i>Total de Outros Activos</i>						424+...+429	Outras contas de Credores	2 017	2 104
	Tercelros						43+12	Empréstimos Obidos		
411+...+ 418	Contas de Devedores	200 506			200 506	168 343	44	Pessoal		
424	Estado e Outros Entes Públicos						46	Accionistas		
	<i>Total de Valores a Receber</i>	<u>200 506</u>			<u>200 506</u>	<u>168 343</u>		<i>Total de Valores a Pagar</i>	<u>35 499</u>	<u>36 823</u>
	Disponibilidades							Acréscimos e diferimentos		
11	Caixa						55	Acréscimos de Custos	1 751	1 821
12	Depósitos à Ordem	959 816			959 816	958 814	56	Receitas com Provelto Diferido		
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso						58	Outros Acréscimos e Diferimentos	4 560	11 044
14	Certificados de Depósito						59	Contas transitórias passivas		
18	Outros Meios Monetários							<i>Total de Acréscimos e Diferimentos Passivos</i>	<u>6 311</u>	<u>12 865</u>
	<i>Total das Disponibilidades</i>	<u>959 816</u>			<u>959 816</u>	<u>958 814</u>		TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO	<u>16 145 925</u>	<u>17 011 249</u>
	Acréscimos e diferimentos									
51	Acréscimos de Proveltos	13 090			13 090	11 323				
52	Despesas com Custo Diferido									
58	Outros acréscimos e diferimentos	1 816			1 816					
59	Contas transitórias activas									
	<i>Total de Acréscimos e Diferimentos Activos</i>	<u>14 906</u>			<u>14 906</u>	<u>11 323</u>				
	TOTAL DO ACTIVO	<u>14 120 330</u>	<u>2 079 125</u>	<u>(53 530)</u>	<u>16 145 925</u>	<u>17 011 249</u>				
	Número total de Unidades de Participação em circulação				2 321 494	2 613 217		Valor Unitário da Unidade Participação	6,9369	6,4907

(valores em Euro)

CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS

Data: 2024-06-30

DIREITOS SOBRE TERCEIROS			RESPONSABILIDADE SPERANTE TERCEIRO				
Código		2024-06-30	2023-12-31	Código		2024-06-30	2023-12-31
	Operações Cambiais				Operações Cambiais		
911	À vista			911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)			912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais			913	Swaps cambiais		
914	Opções			914	Opções		
915	Futuros	2 910 836	3 512 986	915	Futuros	372 841	370 682
	Total	2 910 836	3 512 986		Total	372 841	370 682
	Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)			921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro			922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro			923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções			924	Opções		
925	Futuros			925	Futuros		
	Total				Total		
	Operações Sobre Cotações				Operações Sobre Cotações		
934	Opções	55 170	9 243	934	Opções	59 643	
935	Futuros	4 682 198	3 987 912	935	Futuros	128 675	481 575
	Total	4 737 368	3 997 158		Total	188 318	481 575
	Compromissos de Terceiros				Compromissos Com Terceiros		
942	Operações a prazo (reparte de valores)			941	Subscrição de títulos		
944	Valores recebidos em garantia			942	Operações a prazo (reparte de valores)		
945	Empréstimos de títulos			943	Valores cedidos em garantia		
	Total				Total		
	TOTAL DOS DIREITOS	7 648 204	7 510 142		TOTAL DAS RESPONSABILIDADES	561 158	852 257
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	561 158	852 257	99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	7 648 204	7 510 142

4. Demonstração dos Resultados do Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Private Dinâmico referente ao período findo em 30 de junho de 2024

(valores em Euros)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Data: 2024-06-30

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código		2024-06-30	2023-06-30	Código		2024-06-30	2023-06-30
	Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
711+...+718	De Operações Correntes	4 150	13 914	812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Activos	12 880	32 995
719	De Operações Extrapatrimoniais			811+814+817+818	De Operações Correntes	17 587	18 287
	Comissões e Taxas			819	De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Activos	9 908	21 511		Rendimentos de Títulos e Outros Activos		
724+...+728	Outras, de Operações Correntes	130 431	148 001	822+...+824+825	Da Carteira de Títulos e Outros Activos	33 937	18 133
729	De Operações Extrapatrimoniais	2 608	3 853	829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras				Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Na Carteira de Títulos e Outros Activos	921 548	1 099 459	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Activos	2 303 552	2 185 534
731+738	Outras, em Operações Correntes			831+838	Outros, em Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	1 814 291	2 311 607	839	Em Operações Extrapatrimoniais	1 623 787	2 168 443
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
741+7421	Imposto sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos Patrimoniais			851	Provisões para Encargos		
7412+7422	Impostos Indirectos	9 237	10 388	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	1 395	343
7418+7428	Outros impostos						
	Provisões do Exercício				Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)	3 993 118	4 423 735
751	Provisões para Encargos			89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
77	Outros Custos e Perdas Correntes	1 401	489		Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)		
	Total dos Custos e Perdas Correntes (A)	2 893 572	3 607 222		Proveitos e Ganhos Eventuais		
79	Outros Custos e Perdas das SIM						
	Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)			881	Recuperação de Incobráveis		
	Custos e Perdas Eventuais			882	Ganhos Extraordinários		
781	Valores Incobráveis			883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
782	Perdas Extraordinárias			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais		
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores				Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais						
	Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)						
83	Impostos Sobre o Rendimento do Exercício						
86	Resultado Líquido do Período	1 099 546	816 513	86	Resultado Líquido do Período		
	TOTAL	3 993 118	4 423 735		TOTAL	3 993 118	4 423 735
(8x2)/3/4/5)-(7x2)/3	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos	1 418 914	1 115 691	F-E	Resultados Eventuais [(F)-(E)]		
8x9-7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	(193 112)	(147 017)	E+D+FA-C-E+7+	Resultados Antes de Impostos	1 108 783	826 900
B-A	Resultados Correntes [(B)-(A)]	1 099 546	816 513	E+D+FA-C-E	Resultado Líquido do Período	1 099 546	816 513

5. Demonstração dos Fluxos de Caixa do Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Private Dinâmico referente ao período findo em 30 de junho de 2024

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	30-06-2024	30-06-2023
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
RECEBIMENTOS:	65 000	0
Subscrições de unidades de participação	65 000	
Comissão de Subscrição		
Comissão de Resgate		
PAGAMENTOS:	(2 021 992)	(1 436 626)
Resgates de unidades de participação	(2 021 992)	(1 436 626)
Rendimentos pagos aos participantes		
Fluxo das Operações sobre as Unidades do OIC	(1 956 992)	(1 436 626)
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS		
RECEBIMENTOS:	4 993 370	4 999 504
Venda de títulos e outros ativos da carteira	1 949 429	3 393 617
Reembolso de títulos e outros ativos da carteira	460 000	
Resgates de unidades de participação noutros OIC	2 539 560	1 560 857
Rendimento de títulos e outros ativos da carteira	33 937	18 130
Juros e proveitos similares recebidos	10 444	26 899
Outros recebimentos relacionados com a carteira		
PAGAMENTOS:	(2 661 584)	(3 552 034)
Compra de títulos e outros ativos da carteira	(899 685)	(3 272 939)
Subscrição de unidades de participação noutros OIC	(1 751 840)	(247 602)
Subscrição de títulos e outros ativos		
Juros e custos similares pagos	(3 292)	(13 698)
Comissões de Bolsa suportadas		
Comissões de corretagem	(2 750)	(13 659)
Outras taxas e comissões	(4 017)	(4 136)
Fluxo das Operações da Carteira de Títulos e Outros Ativos	2 331 786	1 447 470
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
RECEBIMENTOS:	1 629 790	3 900 859
Operações cambiais	51 378	1 789 000
Operações de taxa de juro		
Operações sobre cotações	1 578 412	2 111 859
Margem inicial em contratos de futuros e opções		
PAGAMENTOS:	(1 880 208)	(4 128 756)
Operações cambiais	(58 205)	(1 772 949)
Operações de taxa de juro		
Operações sobre cotações	(1 788 896)	(2 236 378)
Margem inicial em contratos de futuros e opções	(31 467)	(115 959)
Comissões em contratos de futuros	(1 640)	(3 469)
Fluxo das Operações a Prazo e de Divisas	(250 418)	(227 897)
OPERAÇÕES GESTÃO CORRENTE		
RECEBIMENTOS:	18 793	16 732
Juros de depósitos bancários	18 532	16 591
Outros recebimentos correntes	262	141
PAGAMENTOS:	(142 167)	(157 986)
Juros Disp./Emprst.	(838)	(216)
Comissão de gestão	(131 663)	(147 278)
Comissão de depósito	(3 072)	(3 436)
Compras com acordo de revenda		
Impostos e taxas	(5 638)	(6 395)
Outros pagamentos correntes	(955)	(661)
Fluxo das Operações de Gestão Corrente	(123 374)	(141 254)
OPERAÇÕES EVENTUAIS		
RECEBIMENTOS:	0	0
Outros recebimentos de operações eventuais		
PAGAMENTOS:	0	0
Outros pagamentos de operações eventuais		
Fluxo das Operações Eventuais	0	0
Saldo dos Fluxos de Caixa do Período:	1 003	(358 307)
Disponibilidades no Início do Período:	958 814	1 909 142
Disponibilidades no Fim do Período:	959 816	1 550 834

6. Divulgações às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2024

(valores expressos em euros)

As notas que se seguem respeitam à numeração definida no Regulamento da CMVM n.º 06/2013 emitido pela CMVM em 12 de setembro de 2013. As Notas que não constam deste Relatório são “não aplicáveis”.

Nota 1 – Capital do Fundo

Os movimentos ocorridos no capital do Fundo durante o período findo em 30 de junho de 2024 apresentam o seguinte detalhe:

Descrição	31-12-2023	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Exercício	30-06-2024
Valor base	13 066 086	48 034	(1 506 648)	-	-	-	11 607 471
Diferença p/Valor Base	1 517 759	16 966	(515 343)	-	-	-	1 019 382
Resultados distribuídos	-	-	-	-	-	-	-
Resultados acumulados	903 635	-	-	-	1 474 081	-	2 377 716
Resultados do período	1 474 081	-	-	-	(1 474 081)	1 099 546	1 099 546
Total	16 961 561	65 000	(2 021 992)	-	-	1 099 546	16 104 115
Nº de Unidades participação	2 613 217	9 607	(301 330)	-	-	-	2 321 494
Valor Unidades participação	6,4907	(6,7661)	6,7102	-	-	-	6,9370

A relação entre Participante e Unidades de Participação é a seguinte:

Escalões	Número de participantes
Ups >= 25%	-
10% <= Ups < 25%	-
5% <= Ups < 10%	2
2% <= Ups < 5%	5
0.5% <= Ups < 2%	50
Ups < 0.5%	89
TOTAL	146

O valor de cada Unidade de Participação e o valor líquido global do Fundo foi o seguinte:

ANO	DATA	VLGF	Valor da UP	Nº UP em circulação
2024	30/jun/24	16 104 115	6,9370	2 321 494
	31/mai/24	15 766 322	6,7542	2 334 289
	30/abr/24	16 531 710	6,7002	2 467 357
	31/mar/24	17 177 645	6,8121	2 521 645
	29/fev/24	17 019 098	6,6528	2 558 172
	31/jan/24	16 853 085	6,5606	2 568 850
	2023	31/dez/23	16 961 561	6,4907
30/set/23		17 467 914	6,1504	2 840 144
30/jun/23		18 378 764	6,2436	2 943 615
31/mar/23		18 738 059	6,1065	3 068 563
2022	31/dez/22	18 998 876	5,9769	3 178 735
	30/set/22	19 617 475	5,9925	3 273 694
	30/jun/22	20 315 088	6,0585	3 353 180
	31/mar/22	22 253 135	6,5832	3 380 281

Nota 3 – Carteira de Títulos

Em 30 de junho de 2024 esta rubrica tinha a seguinte decomposição:

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos Valias	Valor da carteira	Juros corridos	Total
01 - Instr.Fin.Cotados,em Admis. e Não Cotad.						
01.01 - Instrumentos Financeiros Cotados						
01.01.01 - Títulos de dívida pública						
PGB 0.475% 18/10/30	6 055	-	(7)	6 048	23	6 072
SPGB 0.7 30/04/32	18 058	1 027	-	19 085	27	19 113
SPGB 3,5% 31/05/29	8 232	-	(70)	8 162	24	8 186
SPGB 3.15% 30/04/33	22 888	-	(120)	22 768	123	22 891
SPGB 3,25% 30/04/34	8 949	-	(41)	8 908	50	8 958
SPGB 0.8 30/07/29	24 170	902	-	25 072	206	25 278
SPGB 0.8 30/07/27	23 853	440	-	24 293	192	24 485
SPGB 1.25 31/10/30	16 652	349	-	17 001	158	17 160
SPGB 1,4 30/4/28	25 410	29	-	25 439	64	25 503
SPGB 0 31/01/26	12 908	417	-	13 325	-	13 325
SPGB 2.8 31/05/26	37 653	102	-	37 755	90	37 845
RAGB 0.9% 20/02/32	4 992	165	-	5 157	19	5 177
SPGB 1.95% 30/7/30	20 778	-	(122)	20 656	395	21 051
BUBILL 0% 21/08/24	82 560	2 039	-	84 599	-	84 599
RAGB 0% 20/02/30	31 012	1 308	-	32 320	-	32 320
DBR 2.6% 15/08/33	32 515	-	(188)	32 328	802	33 130
BKO 3.1% 12/12/25	28 151	-	(115)	28 036	609	28 645
BGB 0.8% 22/06/27	18 805	23	-	18 828	4	18 832
BGB 0.1% 22/06/30	5 972	-	(26)	5 946	0	5 946
DBR 2.4% 15/11/30	36 789	79	-	36 868	825	37 693
DBR 2.2% 15/02/34	5 894	-	(46)	5 848	62	5 910
DBR 0,5 15/2/28	43 938	777	-	44 715	90	44 804
DBR 0.25 15/02/29	44 838	461	-	45 299	47	45 346
DBR 1.7 15/08/32	14 195	11	-	14 206	224	14 430
OBL 0 10/04/26	56 949	1 113	-	58 062	-	58 062
OBL 0% 09/10/26	42 428	860	-	43 288	-	43 288
OBL 1.3 10/15/27	31 344	376	-	31 720	305	32 025
FRTR 2% 25/11/32	9 180	-	(27)	9 153	120	9 272
FRTR 2,5% 24/09/26	76 800	167	-	76 967	1 497	78 464
FRTR 2,75% 25/02/29	31 820	-	(215)	31 605	305	31 911
FRTR 3,5% 25/11/33	10 606	-	(399)	10 207	209	10 417
SGLT 0 05/07/24	81 950	2 025	-	83 975	-	83 975
SGLT 0% 09/08/24	53 201	1 592	-	54 793	-	54 793
SGLT 0% 04/10/24	82 230	2 032	-	84 262	-	84 262
BTPS 5.75% 1/2/2033	23 284	498	-	23 782	501	24 283
BTPS 2.05% 01/08/27	12 538	-	(34)	12 504	111	12 615
BTPS 1.35 01/04/30	24 831	-	(75)	24 756	94	24 850
BTPS 0.9% 01/04/31	27 074	1 299	-	28 373	76	28 449
BTPS 0.25 15/03/28	36 061	1 368	-	37 429	31	37 460
BTPS 0.95 01/12/31	15 978	1 254	-	17 232	16	17 248
BTPS 2.8% 06/15/29	24 705	444	-	25 149	32	25 181
BTPS 4.35% 01/11/33	10 206	89	-	10 295	72	10 367
BOTS 0 12/07/24	81 850	2 069	-	83 919	-	83 919
BTPS 3.85% 15/09/26	51 142	343	-	51 485	576	52 061
BOTS 0% 14/08/24	82 522	2 109	-	84 631	-	84 631
BOTS 0% 13/09/24	82 306	2 103	-	84 409	-	84 409
BOTS 0% 14/10/24	82 020	2 115	-	84 135	-	84 135
BTPS 2.95% 15/02/27	16 896	-	(83)	16 813	189	17 002
FRTR 1 25/11/25	36 796	58	-	36 854	227	37 082
FRTR 1% 25/05/27	10 290	95	-	10 385	11	10 396
FRTR 0.75% 25/11/28	25 303	120	-	25 423	126	25 548
FRTR 0% 25/11/29	32 949	281	-	33 230	-	33 230
FRTR 0 25/02/26	2 774	75	-	2 849	-	2 849
FRTR 0 25/11/30	37 307	665	-	37 972	-	37 972
FRTR 0.75 25/02/28	29 709	-	(184)	29 525	83	29 608
FRTR 3 05/25/33	25 840	-	(245)	25 595	79	25 674
FRTR 0 25/11/31	28 789	741	-	29 530	-	29 530
BUND.REP 4.75 7/4/28	22 379	-	(678)	21 701	942	22 643
IRISH 0.2 18/10/30	6 797	11	-	6 808	11	6 819
	1 882 124	32 030	(2 674)	1 911 480	9 649	1 921 129

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos Valias	Valor da carteira	Juros corridos	Total
01.01.05 - Ups e Acções de OIC que não OII (ETFs)						
X MSCI EMERGING MARK	291 135	-	(1 911)	289 224	-	289 224
ETF iShares EUR Corp	352 111	-	(4 859)	347 252	-	347 252
ISHARES MSCI USA ESG	403 246	150 027	-	553 273	-	553 273
ISh core EM ETF	232 676	-	(1 059)	231 617	-	231 617
Invesco Bloomb CMDTY	109 365	2 892	-	112 257	-	112 257
ISHARES CORE MSCI EU	578 673	102 800	-	681 473	-	681 473
ISHARES EDGE MSCI WR	55 270	891	-	56 161	-	56 161
ISHARES EURO ULTRASH	512 558	-	(3 619)	508 939	-	508 939
BNP P S&P 500 UCITS	352 439	145 281	-	497 720	-	497 720
INVESCO PHYSICAL GOL	134 784	34 719	-	169 503	-	169 503
AMUNDI ECRP SRI 0-3	171 194	2 726	-	173 920	-	173 920
INVESC SP 500 AC EUR	1 317 834	521 391	-	1 839 225	-	1 839 225
ISHARES HY EUR - H D	57 091	-	(16)	57 075	-	57 075
XTRACKERS MSCI EUROP	454 068	106 556	-	560 624	-	560 624
AMUNDI MSCI EUROPE U	388 212	90 407	-	478 619	-	478 619
AMUNDI INDEX MSCI EM	325 665	2 338	-	328 003	-	328 003
DB X-Trackers II IBO	181 341	2 623	-	183 964	-	183 964
X SP500 SWAP	773 214	318 228	-	1 091 442	-	1 091 442
Lyxor ETF SP 500	767 872	291 197	-	1 059 069	-	1 059 069
AMUNDI SP 500 UCITS	261 531	116 348	-	377 879	-	377 879
ISHARES CORE EURO	310 995	9 117	-	320 112	-	320 112
	8 031 273	1 897 541	(11 464)	9 917 350	-	9 917 350
01.01.08 - Opções						
SPX US16/08/24 C5500	(5 174)	-	(4 543)	(9 717)	-	(9 717)
SPX US16/08/24 P5050	31 331	-	(18 483)	12 849	-	12 849
SPX US16/08/24 P5000	(26 352)	15 593	-	(10 759)	-	(10 759)
SX5E 16/08/24 P4600	(5 477)	2 177	-	(3 300)	-	(3 300)
SX5E 16/08/24 P4650	6 370	-	(2 320)	4 050	-	4 050
SX5E 16/08/24 C5100	(365)	71	-	(294)	-	(294)
NDX 08/16/24 P17000	52 318	-	(14 047)	38 271	-	38 271
NDX 08/16/24 P16900	(48 202)	12 630	-	(35 572)	-	(35 572)
	4 449	30 471	(39 393)	(4 472)	-	(4 472)
01.03 - Instrumentos Financeiros Não Cotados						
01.03.01 - Títulos de dívida pública						
RAGB 2.4% 23/05/34	6 608	6	-	6 614	18	6 632
IRISH 0.9% 15/05/28	5 578	17	-	5 595	7	5 602
	12 186	23	-	12 209	25	12 234
01.03.05 - Ups e Acções de OIC que não OII (ETFs)						
PIMCO GLB HY EURHDG	18 231	1 747	-	19 978	-	19 978
AMUNDI 3-6 M-IC	512 488	6 795	-	519 282	-	519 282
GRPAMA ULTRA SH TERM	477 306	6 591	-	483 897	-	483 897
M G EU CRD Q1ACCEUR	178 228	4 224	-	182 452	-	182 452
AXA FIIS HY FUND	123 879	6 990	-	130 869	-	130 869
Neuberg FI SD EM	160 341	11 412	-	171 753	-	171 753
BLUEBAY-INV GRADE BD	144 442	2 023	-	146 465	-	146 465
AXA WF-US HI YLD BD	14 590	1 184	-	15 774	-	15 774
MS EUR BOND FUND	178 134	4 700	-	182 834	-	182 834
BLACKROCK GIF I EMMK	55 178	3 686	-	58 864	-	58 864
MAN AHL TRD ALT-IN H	89 282	2 671	-	91 953	-	91 953
INVESCO EUR CRP BD-S	137 610	7 600	-	145 210	-	145 210
SANTANDER GOGLO HI Y	63 215	1 578	-	64 793	-	64 793
ROBECOSAM-EURO SDG C	68 285	4 239	-	72 524	-	72 524
DWS- INVEST- EU H YL	27 356	2 599	-	29 955	-	29 955
AXA WORLD-EUR CR SHD	113 068	6 318	-	119 386	-	119 386
SANTAN SICAV-ASIAN-I	280 243	27 474	-	307 716	-	307 716
CANDRIAM SUS BD GB H	18 231	1 325	-	19 556	-	19 556
AXAShort Duration HY	123 879	6 138	-	130 017	-	130 017
BNP PAR SUS ENH BD 1	203 725	7 004	-	210 729	-	210 729
CANDR BONDS-EUR - V	27 356	2 763	-	30 119	-	30 119
	3 015 069	119 060	-	3 134 129	-	3 134 129
TOTAL	12 945 101	2 079 125	(53 530)	14 970 696	9 674	14 980 370

O movimento ocorrido na rubrica Disponibilidades, durante o período findo em 30 de junho de 2024 foi o seguinte:

Descrição	31-12-2023	Aumentos	Reduções	30-06-2024
Depósitos à ordem	958 814	6 706 953	6 705 950	959 816
TOTAL	958 814	6 706 953	6 705 950	959 816

Nota 4 – Princípios Contabilísticos e Critérios Valorimétricos

As demonstrações financeiras do Fundo foram preparadas de acordo com o definido pela Lei nº 27/2023 de 28 de abril e pelas Normas Regulamentares emitidas pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sobre a contabilização das operações dos Organismos de Investimento Coletivo.

a) Carteira de Títulos

A valorização dos ativos que compõem a carteira do Fundo é efetuada de acordo com as seguintes regras:

Para valores mobiliários cotados

- Encontrando-se admitidos à negociação em mais do que um mercado regulamentado, o valor a considerar reflete os preços praticados no mercado que apresente maior quantidade, frequência e regularidade de transações.
- Para a valorização de ativos cotados, é tomada como referência a cotação de fecho ou o preço de referência divulgado pela entidade gestora do mercado onde os valores se encontram cotados do dia da valorização ou o último preço conhecido quando aqueles não existam.
- Para a valorização de Obrigações cotadas ou admitidas à negociação num mercado regulamentado, é considerado o preço disponível no momento de referência do dia a que respeita a valorização.
- No caso de não existir preço disponível, é considerada a última oferta de compra firme, ou na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, difundidas por entidades financeiras de reconhecida credibilidade no mercado em que os ativos em causa se enquadram, desde que estas entidades não se encontrem em relação de domínio ou de grupo, nos termos do artigo 21.º do Código dos Valores Mobiliários, com a Entidade Gestora.
- Na indisponibilidade do ponto acima referido, é considerado o valor resultante da aplicação de modelos teóricos que a Entidade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do título, nomeadamente o modelo dos cash-flows descontados.
- Para a valorização de instrumentos derivados, cotados ou admitidos à negociação num mercado regulamentado, é considerado o preço de referência do dia a que respeita a valorização.

Para valores mobiliários não cotados

- A valorização de valores em processo de admissão à cotação tem por base a valorização de valores mobiliários da mesma espécie, emitidos pela mesma entidade e admitidos à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.
- A valorização dos ativos não cotados tem em conta o seu presumível valor de realização e assentará em critérios que tenham por base o valor das ofertas de compra firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, desde que estas entidades não se encontrem em relação de domínio ou de grupo, nos termos do artigo 21.º do Código dos Valores Mobiliários, com a Entidade Gestora.

- Na impossibilidade de aplicação do referido, recorrem-se a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado.
- Para a valorização das Obrigações não cotadas nem admitidas à negociação em mercado regulamentado, será considerado o presumível valor de oferta de compra firme ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, difundidas por entidades financeiras de reconhecida credibilidade no mercado em que os ativos em causa se enquadram, desde que estas entidades não se encontrem em relação de domínio ou de grupo, nos termos do artigo 21.º do Código dos Valores Mobiliários, com a Entidade Gestora. Na indisponibilidade deste, num prazo máximo de 15 dias, será considerado o valor resultante da aplicação de modelos de avaliação universalmente aceites nos mercados financeiros que a Entidade Gestora considere mais apropriado atendendo às características dos títulos.
- São equiparados a valores não cotados, para efeitos de valorização, os valores cotados que não sejam transaccionados nos 15 dias que antecedem a respetiva valorização.
- Para a valorização de instrumentos financeiros derivados OTC, será considerado o preço de compra ou de venda firme, consoante se trate de posições compradas ou vendidas respetivamente; na indisponibilidade deste será considerado, o valor médio das ofertas de compra e venda, difundidas por entidades financeiras de reconhecida credibilidade no mercado em que os ativos em causa se enquadram, desde que as entidades não se encontrem em relação de domínio ou de grupo, nos termos do artigo 21.º do Código dos Valores Mobiliários, com a Entidade Gestora. Na ausência deste último, será considerado o valor resultante da aplicação do modelo de avaliação Black-Scholes, à exceção dos Credit Default Swaps com maturidade inferior a doze meses os quais serão valorizados ao valor de amortização, caso não ocorram eventos de crédito que possam originar variações no preço do valor de amortização.

Valorização cambial

- Os ativos denominados em moeda estrangeira serão avaliados ao câmbio indicativo do Banco de Portugal do próprio dia, difundido através do sistema "Reuters".

b) Valorização das Unidades de Participação

O valor líquido do Fundo é determinado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do Fundo pelo número de unidades de participação em circulação.

O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.

A rubrica de Variações Patrimoniais resulta da diferença entre o valor de subscrição ou resgate relativamente ao valor base da unidade de participação, na data de subscrição ou resgate, respetivamente.

c) Contratos de "Futuros"

As posições abertas em contratos de Futuros são refletidas em contas extra-patrimoniais, sendo valorizadas diariamente com base nas cotações de mercado. Os lucros e prejuízos realizados ou potenciais são reconhecidos em proveitos ou custos do exercício na rubrica "Ganhos ou Perdas em Operações Financeiras", sendo os ajustamentos de cotações diários refletidos em contas de "Acréscimos e diferimentos" e transferidos no dia seguinte para a conta de depósitos à ordem associada.

A margem inicial associada aos respetivos contratos é registada na rubrica "Contas de devedores".

d) Especialização dos exercícios

O Fundo regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Nota 11 – Exposição ao Risco Cambial

Em 30 de junho de 2024, o Fundo mantinha as seguintes posições cambiais abertas:

Moedas	À vista	A Prazo					Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções	Total a Prazo	
AUD	23 270	-	-	-	-	-	23 270
GBP	69 337	-	-	-	-	-	69 337
JPY	47 728 043	-	(64 106 250)	-	-	(64 106 250)	(16 378 207)
USD	1 053 076	-	3 116 050	-	-	3 116 050	4 169 126
Contravalor Euro	1 357 704	-	2 537 995	-	-	2 537 995	3 895 699

Nota 12 – Exposição ao Risco de Taxa de Juro

À data de 30 de junho de 2024 o Fundo detinha ativos de taxa de juro fixa cuja maturidade é seguinte:

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-Patrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	644 724	-	-	3 222 776	-	3 867 499
de 1 a 3 anos	397 852	-	-	-	-	397 852
de 3 a 5 anos	370 917	-	-	-	-	370 917
de 5 a 7 anos	276 840	-	-	-	-	276 840
mais de 7 anos	243 032	-	-	-	-	243 032

O valor apresentado inclui o valor total do ativo em carteira incluindo o respetivo juro decorrido.

Nota 13 – Cobertura do Risco Cotações

Em 30 de junho de 2024, o Fundo apresenta a seguinte exposição ao risco cotações:

Ações e Valores Similares	Montantes (Euros)	Extra-Patrimoniais		
		Futuros	Opções	
Ações	-	1 330 747	(485 075)	845 672
Unidades de Participação	13 051 478	-	-	13 051 478
Direitos	(4 473)	-	-	(4 473)

Nota 14 – Perdas Potenciais em Produtos Derivados

O cálculo da exposição global em instrumentos financeiros derivados é efetuado pelo Fundo através da abordagem baseada nos compromissos, a qual corresponde, conforme definido pelo Artigo 17º do Regulamento nº 2/2015, ao somatório, em valor absoluto, dos seguintes elementos:

- a) Valor de posições equivalentes nos ativos subjacentes relativamente a cada instrumento financeiro derivado para o qual não existam mecanismos de compensação e de cobertura do risco;
- b) Valor de posições equivalentes nos ativos subjacentes relativamente a instrumentos financeiros derivados, líquidas após a aplicação dos mecanismos de compensação e de cobertura do risco existentes; e
- c) Valor de posições equivalentes nos ativos subjacentes associadas a técnicas e instrumentos de gestão, incluindo acordos de recompra ou empréstimo de valores mobiliários.

Apresenta-se de seguida o cálculo reportado a 30 de junho de 2024:

	Perda potencial no final do período em análise	Perda potencial no final do exercício anterior
Carteira sem derivados	16 104 115	16 961 561
Carteira com derivados	4 850 501	8 292 477
	69,88%	51,11%

Nota 15 – Custos Imputados

No período findo em 30 de junho de 2024 foram imputados ao Fundo os seguintes custos:

Encargos	Valor	%VLGF ⁽¹⁾
Comissão de Gestão Fixa	129 404	0,78%
Comissão de Depósito	3 019	0,02%
Taxa de Supervisão	1 267	0,01%
Custos de Auditoria	1 232	0,01%
Outros Custos Correntes	6 146	0,04%
TOTAL	141 069	

⁽¹⁾ Valor médio relativo ao período de referência